

2023

ENC
19

2024

LECTIO DIVINA

3.º DOM / QUA-B

4ª FEIRA / 28.FEV

João 2, 13-25

O templo de Deus: um novo entendimento



INVOCAÇÃO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.



STATIO (Preparação)

“De noche iremos”

Música: Taizé. Inspirado no poema

“Cantar da Alma que se alegra em conhecer a Deus pela Fé”, S. João da Cruz



LECTIO (Leitura): Que diz o texto?

¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴Encontrou no templo os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas sentados. ¹⁵Então, depois de

fazer um chicote de cordas, expulsou todos do templo, e também as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; ¹⁶e disse aos vendedores das pombas: «Tirai isto daqui! Não façais da casa do meu Pai casa de comércio!». ¹⁷Recordaram-se os seus discípulos do que está escrito: *O zelo pela tua casa devorarme-á.*

¹⁸Responderam-lhe, então, os judeus e disseram-lhe: «Que sinal nos mostras para fazeres estas coisas?». ¹⁹Respondeu Jesus e disse-lhes: «Destruí este templo, e em três dias o levantarei». ²⁰Disseram-lhe, então, os judeus: «Este templo foi edificado em quarenta e seis anos, e Tu em três dias o levantarás?». ²¹Ele, porém, falava acerca do templo do seu corpo. ²²Por isso, quando ressuscitou dos mortos, os seus discípulos recordaram-se de que tinha dito isto e acreditaram na Escritura e na palavra que Jesus dissera.

²³Enquanto Ele estava em Jerusalém, durante a festa da Páscoa, muitos acreditaram no seu nome, ao verem os sinais que Ele realizava. ²⁴Porém, o próprio Jesus não acreditava neles, por os conhecer a todos ²⁵e porque não tinha necessidade de que alguém lhe desse testemunho acerca do homem, pois Ele conhecia o que havia no homem.

- **Como entende Jesus o Templo de dedicado a Deus? “Casa”? “Corpo”?**
- Jesus entrou em rutura com os hábitos e costumes do seu tempo e que desvirtuavam o sentido profundo do Culto a Deus. É a única passagem das escrituras em que assistimos a uma reação “violenta” de Jesus. **Mas será mesmo “violenta”? O que está verdadeiramente em questão nesta cena?**



MEDITATIO (Meditação): Que me diz o texto?

- Que mais me surpreende, “choça” ou “toca” no texto?
- Que imagem de Deus e do Templo é aqui posta em causa?
- Que lugar ocupa o “templo” na minha vida? É apenas um espaço local ou sobretudo um espaço relacional?



ORATIO (Oração)

Adornai o meu coração

Adornai o meu coração, Senhor, com a Vossa presença,
transformai-o em morada para Vós!

Vós sois o hóspede por quem espero,
o amigo que junto de mim permanecerá.

A Vós, digno de um palácio,
apenas um pobre abrigo tenho a oferecer.

Adorno a minha casa com paixão e vontade.

E o brilho do Céu a minha morada iluminará.

A minha casa será uma catedral,
o meu coração, um tabernáculo.

Adornai o meu coração, Senhor, com a Vossa presença,
transformai-o em morada para Vós! Ámen.

S. João XXIII



CONTEMPLATIO (Contemplação)

Com efeito, este gesto de Jesus e a sua mensagem profética compreendem-se plenamente à luz da sua Páscoa. Temos aqui, segundo o evangelista João, o primeiro anúncio da morte e ressurreição de Cristo: o seu corpo, destruído na

cruz pela violência do pecado, tornar-se-á na Ressurreição o lugar do encontro universal entre Deus e os homens. E Cristo Ressuscitado é precisamente o lugar do encontro universal — de todos! — entre Deus e os homens. Por isso a sua humanidade é o verdadeiro templo, no qual Deus se revela, fala, se deixa encontrar; os verdadeiros adoradores, os verdadeiros adoradores de Deus não são os guardas do templo material, os detentores do poder ou do saber religioso, são os que adoram Deus «em espírito e verdade» (Jo 4, 23).

Neste tempo de Quaresma estamos a preparar-nos para a celebração da Páscoa, quando renovaremos as promessas do nosso Baptismo. Caminhemos no mundo como Jesus e façamos de toda a nossa existência um sinal do seu amor pelos nossos irmãos, especialmente os mais débeis e pobres, assim edificamos para Deus um templo na nossa vida. E assim fazemos com que ele possa ser «encontrado» por tantas pessoas que vemos no nosso caminho. Se formos testemunhas deste Cristo vivo, muitas pessoas encontrarão Jesus em nós, no nosso testemunho. Mas — perguntemonos, e cada um de nós se pode questionar: o Senhor sente-se deveras em casa na nossa vida?

Permitimos que ele faça «limpeza» no nosso coração e afaste os ídolos, ou seja, aquelas atitudes de cupidez, ciúmes, mundanidade, inveja, ódio, aquele hábito de falar mal dos outros pelas «costas»?

Permitimos-lhe que limpe todos os comportamentos contra Deus, contra o próximo e contra nós mesmos, como ouvimos hoje na primeira Leitura?

Cada um pode responder a si mesmo, em silêncio, no seu coração. «Permito que Jesus faça um pouco de limpeza no

meu coração?». «Oh, padre, eu tenho medo que me castigue!». Mas Jesus nunca castiga. Jesus fará limpeza com ternura, com misericórdia, com amor. A misericórdia é o seu modo de fazer limpeza. Deixemos — cada um de nós — deixemos que o Senhor entre com a sua misericórdia — não com o chicote, não, mas com a sua misericórdia — para limpar os nossos corações. O chicote de Jesus para connosco é a sua misericórdia. Abramos-lhe a porta para que faça um pouco de limpeza.

Papa Francisco. ANGELUS. 8 de março de 2015



ACTIO (Ação)

Purificação do teu templo interior.

- Um exame de consciência (segue a proposta semanal da dinâmica quaresmal: <https://parokiadematosinhos.pt/2024/02/08/1a-semana-da-quaresma/>).
- Celebração da Reconciliação: 20 de março de 2024 (16:00 e 21:30 na Igreja do BJM).

Para outras datas: <https://parokiadematosinhos.pt/2024/02/09/confissoes-quaresmais-2024/>.